

# REVISTA CERES

Julho e Agosto de 1993

VOL. XL

Nº 230

Viçosa – Minas Gerais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

## EFEITO DO ERADICANE EM COMBINAÇÃO COM O METRIBUZIN, COM E SEM INCORPORAÇÃO, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE <sup>1/</sup>

Silvério de Paiva Freitas <sup>2/</sup>  
José Francisco-da Silva <sup>3/</sup>  
Lino Roberto Ferreira <sup>3/</sup>  
Tocio Sedyama <sup>3/</sup>  
Alcides Reis Condé <sup>4/</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) é uma planta de clima tropical ou subtropical, de fácil manejo e de baixo custo de produção, utilizada tanto na alimentação humana quanto na animal. É uma boa fonte de alimento energético, colocando-se em 6º lugar em importância econômica no mundo, sendo precedida apenas pelos seguintes: trigo, arroz, milho, batatinha e cevada. É uma espécie cultivada em todo o território nacional, sendo Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Paraíba, Bahia e Minas Gerais os maiores produtores. Apesar de a produtividade nacional ser baixa, em torno de 9,7 t/ha, dados experimentais mostram rendimentos de até 30 t/ha (5, 6, 8).

Por ser a batata-doce normalmente plantada na época quente e chuvosa e por apresentar crescimento inicial lento, o surgimento de plantas daninhas é geralmente intenso, principalmente quando o cultivo é feito em áreas férteis e exploradas intensiva-

---

<sup>1/</sup> Parte da tese apresentada pelo primeiro autor para obtenção do título de M.S. em Fitotecnia/UFV.

Aceito para publicação em 1º.04.1992.

<sup>2/</sup> EMATER-AM, Av. Nações Unidas 2660. 69152-620 Parintins, AM.

<sup>3/</sup> Depto. de Fitotecnia, UFV, 36570-000 Viçosa-MG.

<sup>4/</sup> Depto. de Matemática, UFV.

cultura da batata-doce. Este fato pode ser atribuído à incidência baixa e desuniforme das plantas daninhas, da tiririca e das gramíneas, que são, em geral, eficientemente controladas por este produto, indicando também a boa tolerância da cultura ao produto, até mesmo quando usado na maior dose, 5,19 kg i.a./ha.

As características avaliadas da cultura foram influenciadas apenas pelo modo de aplicação do metribuzin. Observou-se que a incorporação do metribuzin ao solo reduziu significativamente o número médio de nós por ramo, o peso de ramos com folhas e o peso das raízes (Quadro 3).

O peso das raízes entre 80 e 400g e maior que 80g e o peso total das raízes aumentaram linearmente com o aumento da dose do metribuzin (Figura 6). Este fato pode ser atribuído à boa tolerância a cultura do metribuzin (4) e também à eficiência desse produto no controle do picão-preto e do caruru, que são duas espécies de crescimento rápido e que predominaram no local do ensaio, competindo com a cultura.

**QUADRO 3 – Médias relativas ao número de nós por ramo, avaliado aos 30 DAP (dias após o plantio); peso em kg/ha de ramos com folhas, de raízes entre 80 e 400 g, > 400 g, > 80 g, e total de raízes obtidos aos 143 DAP**

Características Avaliadas	Modo de Aplicação	
	Metribuzin em Pré-plantio Incorporado	Metribuzin em Pós-plantio
Número médio de nós por ramo <sup>1/</sup>	5,31 b	5,64 a
Peso de ramos mais folhas	15.733,34 b	21.933,33 a
Peso das Raízes 80 - 400 g	9.833,35 b	11.999,98 a
Peso das Raízes >400 g	4.033,34 b	9.166,64 a
Peso das Raízes > 80 g	13.866,68 b	21.166,65 a
Peso Total das Raízes	15.066,69 b	22.233,37 a

Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra em cada linha não diferem entre si, pelo teste F, a 1% de probabilidade.

<sup>1/</sup> Dados transformados para  $\sqrt{x + 0,5}$ .

#### 4. RESUMO E CONCLUSÕES

Com a finalidade de avaliar o controle de plantas daninhas e a tolerância das plantas de batata-doce, cultivar Brazlândia rosa, às combinações de eradicane e metribuzin, foi realizado um ensaio em campo, num Podzólico Vermelho Amarelo, fase terraço, muito argiloso, com 3,69% de matéria orgânica.

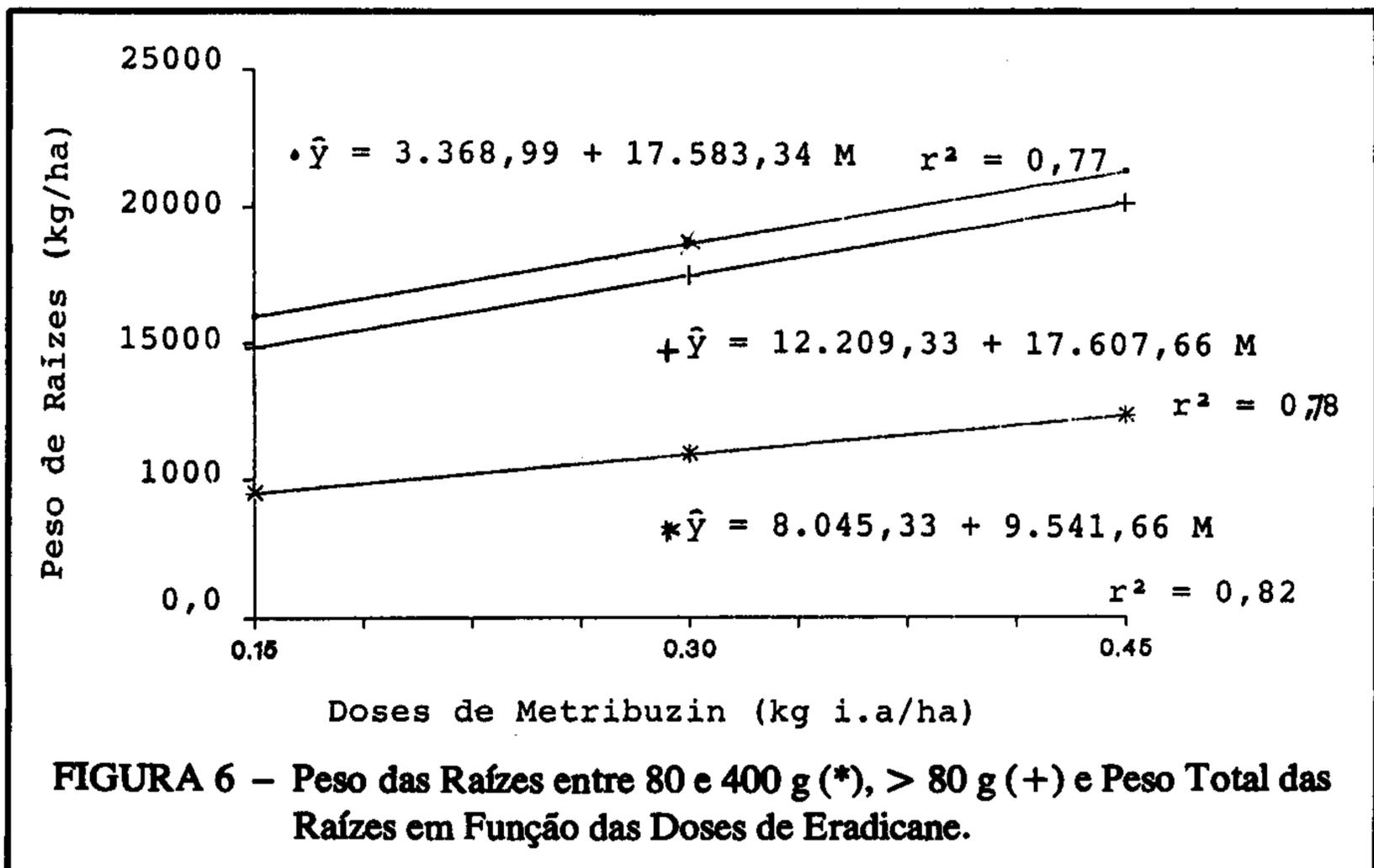


FIGURA 6 – Peso das Raízes entre 80 e 400 g (\*), > 80 g (+) e Peso Total das Raízes em Função das Doses de Eradicane.

Foram avaliadas quatro doses de eradicane em pré-plantio incorporado, 0,00; 1,73; 3,46 e 5,19, e três doses de metribuzin com e sem incorporação, 0,15; 0,30 e 0,45, expressos em kg de ingrediente ativo por hectare, e uma testemunha capinada, em quatro repetições.

A batata-doce apresentou boa tolerância aos dois produtos. A aplicação do metribuzin aumentou a produtividade da cultura de batata-doce ao controlar eficientemente as plantas daninhas predominantes no local do ensaio, principalmente quando não foi incorporado ao solo.

Houve aumento linear do controle de plantas daninhas com o aumento da dose de eradicane. Nenhuma das características avaliadas das plantas de batatas foi influenciada pelas doses do eradicane, o que indica uma boa tolerância a cultura do produto.

## 5. SUMMARY

### (EFFECT OF ERADICANE IN COMBINATION WITH METRIBUZIN WITH AND WITHOUT INCORPORATION ON WEED CONTROL IN SWEET POTATO CULTIVATION)

An experiment was carried out, under field conditions, at the Universidade Federal de Viçosa, in Viçosa, Minas Gerais, in loam soil containing 3.69% organic matter, with the aim of evaluating sweet potato (*Ipomoea batatas* cv. Brazlandia Rosada) tolerance for herbicide mixtures and their effect on broad leaves, grasses and Cyperus control.

Four doses of eradicane: 0.; 1.73; 3.46 and 5.19 and three doses of metribuzin with and without incorporation: 0.15; 0.30; 0.45, expressed in kg of a.i./ha and a weeded check with four replications were evaluated.

The crop showed good tolerance for the products.

Metribuzin increased crop yield since it was efficient in the control of the predominant weeds in the area. It was more efficient when not incorporated.

Eradicane did not affect the crop once the weeds it usually controlled were scarce in the area.